



## RESOLUÇÕES DIDÁTICAS ALTERNATIVAS PARA AS DIFICULDADES DO USO DE TERMOS CIENTÍFICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA EM TURMAS DO ENSINO MÉDIO

Anthony Raphael Souza Soares de Lima, [anthony.lima@upe.br](mailto:anthony.lima@upe.br)  
Jefferson André Araújo de Santana Filho, [jefferson.andre@upe.br](mailto:jefferson.andre@upe.br)  
Gilmara Ferreira de Araujo, [gilmara.araujo@upe.br](mailto:gilmara.araujo@upe.br)

**CATEGORIA:** ( ) Minicurso (x) Oficina

**Nº de vagas (10)**

**Recursos necessários:** Sala de aula com carteiras móveis, quadro branco, pincéis atômicos, data show, caixas de som, computador com internet, dicionários científicos, acesso a plataformas digitais como Kahoot, Canva e Google Forms.

### INTRODUÇÃO

A linguagem científica muitas vezes representa uma barreira para estudantes do ensino médio no componente de biologia, dificultando a compreensão de conteúdos e afastando-os do interesse pelas ciências. Esta oficina propõe apresentar estratégias didáticas e alternativas acessíveis, lúdicas e contextualizadas para lidar com essa dificuldade, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e inclusiva. Fundamentada nos princípios de Paulo Freire (1996) sobre o papel da linguagem na construção do conhecimento e na perspectiva da Aprendizagem Significativa de Ausubel (2003) que destaca a importância de relacionar novos conhecimentos aos saberes prévios dos alunos, a oficina está alinhada ao propósito do evento ao propor caminhos pedagógicos que aproximam os estudantes da linguagem científica, valorizando seus repertórios culturais e experiências cotidianas, promovendo uma visão mais ampla do mundo e estimulando o pensamento crítico.

### OBJETIVO

Promover estratégias didáticas alternativas que auxiliem professores e estudantes do ensino médio a superar as dificuldades de emprego e compreensão de termos científicos em aulas de biologia.

**Público-alvo:** Professores do ensino médio, licenciandos em Ciências da Natureza, Pedagogia e demais interessados em práticas pedagógicas inovadoras, estudantes também podem participar.

### METODOLOGIA

A oficina será realizada em três momentos distintos, combinando teoria, prática e partilha de experiências, totalizando 2h de duração:

### 1. DIAGNÓSTICO E ESCUTA ATIVA (30 MIN)

- Dinâmica de abertura com frases científicas: "O que você entende por isso?"
- Mapeamento coletivo das palavras que geram mais dificuldade nos estudantes.
- Reflexão guiada: Por que os termos científicos "dificultam a aprendizagem"

### 2. MÃO NA MASSA: ESTRATÉGIAS ALTERNATIVAS (1h)

- Apresentação de estratégias didáticas alternativa como:
- Tradução de termos científicos para linguagem cotidiana;
- Uso de metáforas e analogias visuais;
- Elaboração de glossários colaborativos;
- Utilização de memes e vídeos curtos para fixação de termos;
- Jogos digitais (Kahoot, Quizlet, Wordwall);
- Criação de "Histórias Científicas" com termos sorteados.

### 3. COMPARTILHAMENTO E AVALIAÇÃO (30 min)

- Apresentação das sequências didáticas pelos grupos.
- Roda de conversa final: o que funcionou? O que pode ser levado para minha realidade?
- Avaliação participativa por meio de formulário rápido (Google Forms) e autoavaliação oral: "Qual termo científico você explicaria com mais segurança agora?"

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSUBEL, D. P. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano, 2003.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORTIMER, E. F.; SCOTT, P. H. *Ensino de ciências: a construção do discurso científico*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

VYGOTSKY, L. S. *A linguagem e o desenvolvimento mental da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.